

Professores da Santa Úrsula, ainda em greve, cobram salários atrasados

Um cronograma de pagamento dos salários atrasados será cobrado hoje do Reitor George Doyle Maia por uma comissão de professores da Universidade Santa Úrsula (USU), que permanecem em greve. Os 700 docentes receberam ontem 25 por cento do salário de abril, quando deveriam receber o salário de maio. Os salários dos 500 funcionários administrativos estão atualizados. Se a Reitoria apresentar uma proposta escalonando o pagamento dos atrasados, os professores poderão voltar às aulas na terça-feira.

O Presidente da Associação de Docentes da USU, William Vieira de Albuquerque, lembra que o aumento salarial concedido à categoria é retroativo a 1º de abril e que o percentual do salário atrasado recebido ontem não está corrigido. Uma folha suplementar no mês de ju-

lho corrigirá a defasagem, mas o salário de maio já deverá ser pago com o novo valor. William destacou que se não houver um cronograma de pagamento, a assembléia dos professores deverá manter o movimento grevista.

O Reitor George Doyle Maia disse que foi possível efetuar o pagamento de um quarto do salário de abril com o repasse da verba pelo Ministério da Educação para as universidades comunitárias, mas a atualização dos salários só quando os alunos pagarem as mensalidades. Calcula que a inadimplência entre os 10.500 alunos, de dezembro a maio, chega a CZ\$ 25 milhões.

Alguns professores manifestaram ontem o desejo de reiniciar as atividades, mas os poucos que estiveram na universidade encontraram um número inexpressivo de alunos.